

Gerenciamento: parceria e confiança dos clientes

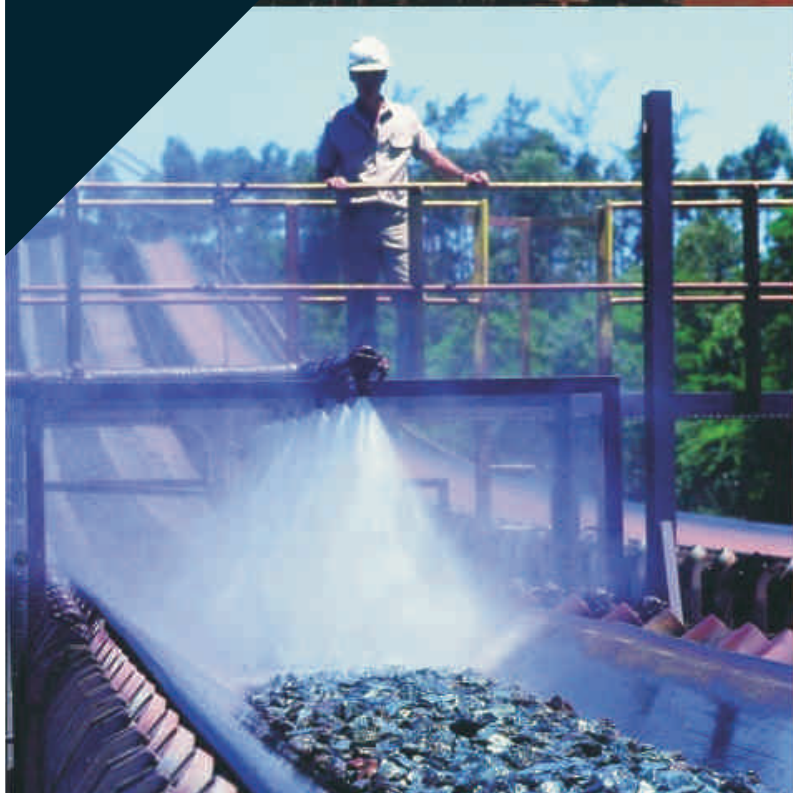
Diretoria Administrativo Financeira: gestão eficiente na conquista de resultados [pág.3](#)

Outotec e EPC: força-tarefa multidisciplinar para a Vale [pág.6](#)

EPC Vitória: filial começa a atender outros mercados [pág.7](#)

JORNAL EPC Nº03 AGO/SET/OUT/NOV 2009

informepc



Editorial

Momentos como o que vivemos atualmente se apresentam como oportunidade para as empresas. É hora de a equipe se unir, repensar e agir de forma a minimizar os efeitos sobre a performance da corporação tanto nas dimensões técnica e produtiva quanto nas econômica e humana. Foi o que aconteceu na EPC. Na superação dos desafios impostos pelas turbulências mercadológicas reagimos e, unidos, reafirmamos nossa gestão focada no resultado – para a EPC e para os clientes.

Como parceiros, mostramo-nos flexíveis para realizar os projetos da forma mais econômica possível. Como gestores, adotamos algumas medidas ao longo dos anos e outras agora, como a reavaliação de planejamento estratégico e orçamentário, que permitiram que a EPC continuasse se destacando no mercado. É o que mostra a matéria da *página 3* sobre as atividades da Diretoria Administrativo Financeira, que aborda ainda a capacitação de recursos humanos e o fornecimento de *softwares* e *hardwares* que garantem uma gestão de primeira linha.

A busca de uma atuação focada nos segmentos mais aquecidos e na oferta de pacotes de maior valor agregado também tem sido estratégia da EPC. A matéria da *página 5* ilustra bem essa opção. O setor de gerenciamento de empreendimentos da empresa promove, como o nome diz, o gerenciamento, a supervisão e a fiscalização da implantação do projeto, e gera um diferencial na prestação de serviços.

Não podemos deixar de ressaltar, mais uma vez, o esforço de nossos clientes em dar continuidade a seus investimentos e projetos. Mesmo com o desaquecimento da demanda mundial por minério de ferro e aço, o desenvolvimento de projetos nas áreas de mineração e siderurgia continua, ainda que em ritmo mais lento. Em destaque nesta edição, está a construção da Usina de Pelotização VIII no Complexo de Tubarão da Vale, em Vitória (ES). A EPC, que foi contratada pela Outotec Tecnologia Brasil Ltda., está desenvolvendo serviços de engenharia básica e detalhada.

A revista traz também um panorama da atuação da EPC na filial de Vitória, que realiza projetos multidisciplinares e gerencia a implantação de empreendimentos. Os principais clientes da unidade são Vale S.A e ArcelorMittal Tubarão.

Boa leitura e até a próxima edição!



Dhenisvan F. Costa
Vice-presidente
Comercial e Marketing

EPC forma nova equipe de Brigadistas de Emergência



SIMULAÇÕES SÃO SUPERVISIONADAS POR OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS

Em maio, 46 colaboradores da EPC participaram do treinamento para formação da equipe de Brigadistas de Emergência. Ministrado por oficiais do Corpo de Bombeiros e profissionais de saúde especializados em resgate, o treinamento abordou conhecimentos básicos sobre prevenção, isolamen-

to e extinção de princípios de incêndio, abandono de local, além de técnicas de primeiros socorros.

Segundo a técnica em Segurança do Trabalho da EPC, Gleice Kelly Ribeiro Martins, o treinamento capacitou os empregados para atender situações de emergência de forma rápida, segura e eficiente. "Cada brigadista está preparado para atuar de maneira organizada em momentos críticos, sempre zelando pela segurança e integridade de todos", explicou.

Com esse treinamento, a EPC, além de atender às normas federais e estaduais de proteção contra incêndio, apresenta um novo Plano de Ação Emergencial (PAE). A formulação do PAE é uma forma de difundir uma cultura de prevenção e ações coordenadas de emergência dentro das instalações da EPC.

Diretoria Administrativo Financeira: foco nas pessoas e nos resultados

COM RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS, EPC REALIZA GESTÃO EFICIENTE E TRANSPARENTE E GERA ÓTIMOS RESULTADOS

Uma boa administração financeira é fundamental para uma gestão eficiente. Não é por outro motivo que, desde 1972, a EPC se destaca por oferecer o que existe de mais avançado no mercado de engenharia. Também não é por outra razão que a empresa enfrenta o atual cenário de turbulências bem preparada e com grandes projetos em andamento.

De acordo com o diretor Administrativo Financeiro, André Martins Schettino, a empresa se preparou ao longo dos anos e por isso está hoje apta a lidar com as intempéries mercadológicas. "Em momentos como o atual, a administração financeira eficaz se torna ainda mais importante. Como nosso foco é o resultado, foi necessário agilidade para realizar algumas ações, como fazer uma revisão no planejamento estratégico e orçamentário, reavaliar riscos e investimentos", afirma Schettino.

A Diretoria Administrativo Financeira é composta por quatro gerências: Tecnologia da Informação, Finanças e Controladoria, Administração de Pessoal e Desenvolvimento Humano.

Com o objetivo de ter uma gestão cada vez mais eficiente e focada nos princípios da Governança Corporativa, a diretoria tem investido no desenvolvimento de várias ferramentas, como a "Gestão à Vista", por meio da qual cada setor da empresa vai ser medido por indicadores (produtividade, resultado, custo etc.), que ficarão disponíveis nos murais. A gerente de Tecnologia da Informação, Márcia Cunha, destaca ainda o

desenvolvimento do "Cockpit", que – como o nome sugere – são indicadores em forma de gráficos em uma única tela – como painéis dos carros de corrida para auxiliar a alta gerência a "pilotar" a empresa.

O gerente de Finanças e Controladoria, Leonardo Craveiro Couto, ressalta que, desde 2008, a EPC já está adaptada às Normas Internacionais de Contabilidade, (*International Accounting Standard – IAS* em inglês), conjunto de pronunciamentos de contabilidade revisados pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

O investimento da EPC em pessoas também é característica da empresa que para reter e desenvolver seus talentos tem duas gerências na área: a de Administração de Pessoal e a de Desenvolvimento Humano. Keila Souza Bastos, gerente de Administração de Pessoal, reitera que a gerência trabalha para cumprir e fazer cumprir a legislação.

"Agimos de forma preventiva, fazendo campanhas na área de saúde, como de vacinação, combate à hipertensão e ao tabagismo", detalhou. "Nosso próximo passo é a implantação e certificação da OHSAS 18001, que contém requisitos para Sistemas de Gestão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho", revela.

A área de Desenvolvimento Humano, gerenciada por Thais Abranches, realiza treinamentos, faz recrutamento e seleção e coordena as ações de comunicação interna (*leia mais na página 8*).

EQUIPE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA: GESTÃO EFICAZ NA BUSCA POR RESULTADOS



Bom gerenciamento garante o sucesso da implantação de um empreendimento

DESDE 1977, EM SINTONIA COM O CLIENTE, EPC GERENCIA EMPREENDIMENTOS QUE JÁ SOMAM CERCA DE US\$ 17,5 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

“O sucesso para o bom gerenciamento do empreendimento é a relação de confiança.” A avaliação é de José Francisco Neves de Resende, responsável pelo gerenciamento de Empreendimentos da EPC, uma área de negócios que tem a finalidade de gerenciar, supervisionar e fiscalizar implantações de empreendimentos.

Segundo ele, é muito importante que exista essa relação porque o trabalho é desenvolvido no local da implantação do empreendimento, na “casa” do cliente. “As atividades do gerenciamento consistem em administrar os prazos, a qualidade e os recursos orçamentários previstos”, explicou.

Para desenvolver todo o trabalho de gerenciamento, é necessário adotar metodologias, procedimentos, instruções de trabalho e diversos softwares específicos (planejamento, medição, topografia etc.). Além das ferramentas, José Francisco destaca que a equipe tem de estar treinada. A empresa pode optar pelo gerenciamento pleno (veja no box), que envolve todas as atividades ou parte delas; ou pelo apoio técnico gerencial, que tem a gestão compartilhada com o cliente. “A estrutura é flexível e depende da necessidade do cliente”, explicou.

O primeiro gerenciamento da EPC foi feito em 1977. Com a ampliação da demanda, em 1985, foi criada uma área específica para o gerenciamento. Desde 1989, José Francisco está à frente do departamento. Ao longo de todos esses anos, a EPC gerenciou empreendimentos que somam cerca de US\$ 17,5 bilhões em investimentos.

A atuação em gerenciamento da EPC abrange as indústrias de mineração, siderurgia, metalurgia e celulose e também o segmento de infraestrutura. Juntamente com José Francisco, integram o departamento dois gerentes de Projetos, Marcelo Siqueira de Castro e Hunald Antunes Oliveira, além dos gerentes de Obra e suas equipes, compostas por engenheiros, técnicos nas diversas especialidades e profissionais de administração e apoio, alocados no local de implantação do empreendimento.

Atualmente, a EPC está gerenciando e prestando apoio técnico gerencial aos seguintes projetos: Vale Carajás - Projeto 85 MTPA, no Pará; 5ª Linha de Britagem da Mina de Brucutu - Vale, em São Gonçalo do Rio Abaixo (MG); Expansão da Mina de Bauxita Paragominas (PA) - Vale; Votorantim Metais Zinco, em Juiz de Fora e Três Marias (MG); Votorantim Metais Níquel, em São Miguel Paulista (SP) e Niquelândia (GO); Votorantim Siderurgia, em Barra Mansa (RJ); Minimill, em Resende (RJ) e na Albras -



JOSÉ FRANCISCO (O SEGUNDO DA DIREITA PARA A ESQUERDA) COMANDA UMA EQUIPE DE 400 PROFISSIONAIS

Alumínio Brasileiro S.A, em Barcarena (PA). Nesses empreendimentos, estão alocados cerca de 400 profissionais da EPC.

O diferencial da EPC, segundo Resende, é o espírito de parceria e confiança que os clientes têm na empresa e, sobretudo, a rapidez no atendimento e a qualidade do serviço.

Uma estrutura macro para atender a um gerenciamento é composta por:

- ◆ **Administração;**
- ◆ **Planejamento e controle;**
- ◆ **Medição e Controle de Contratos;**
- ◆ **Supervisão de Engenharia;**
- ◆ **Suprimento, Diligenciamento e Inspeção;**
- ◆ **Supervisão, Fiscalização de Construção e Montagem;**
- ◆ **Supervisão, Fiscalização do Comissionamento, Testes e Start Up;**
- ◆ **Supervisão, Fiscalização de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente;**
- ◆ **Gestão de Almoxarifado.**

EPC na feira Brasil Offshore

Em junho, a EPC participou da 5ª edição da Brasil Offshore, principal evento de petróleo e gás offshore do país, em Macaé, no Rio de Janeiro.

Com um stand no pavilhão 4, a EPC apresentou, além de sua experiência, as tecnologias 3D utilizadas nos projetos de engenharia, destacando a integração do software SmartPlant 3D com a nuvem de pontos da Z+F. Esta integração possibilita a visualização e a modelagem da nuvem de pontos dentro do software Smartplant 3D, facilitando a verificação de inconsistências e permitindo correções durante o desenvolvimento do projeto.

A participação da EPC na feira, que recebeu 636 expositores, entre 498 empresas nacionais e 138 companhias internacionais, é uma forma de entrar mais fortemente na área de óleo e gás. A demanda no setor é crescente, sobretudo com a ampliação dos investimentos da Petrobras na camada pré-sal, que devem receber aportes de aproximadamente US\$ 174,4 bilhões até 2013.

Projeto do Estaleiro Atlântico Sul a pleno vapor



OBRAS DO ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL, EM SUAPE - PE

Como noticiado na primeira edição deste **InformEPC**, a EPC está desenvolvendo o projeto do Estaleiro Atlântico Sul, o maior do Cone Sul. A planta, que já está com 90% da engenharia global entregue, está sendo erguida no Complexo Portuário de Suape, em Pernambuco, a 40 quilômetros do Recife. Atualmente, 40 funcionários da EPC trabalham no projeto.

O dique seco, com 400 metros de comprimento e 73 metros de largura, está com 30% da estrutura pronta; o cais de acabamento, com 730 metros de comprimento, e instalações industriais de grande porte, já estão com 70% da estrutura concluída. A previsão é de que a implantação deste empreendimento esteja concluída em fevereiro de 2010.

Engenharia Civil garante soluções de qualidade

A EPC é líder na criação de solução e execução de projetos de engenharia civil para empreendimentos industriais no Brasil. O engenheiro civil Márcio Tepedino é um dos responsáveis pelo know how da empresa na área. Especialista em estruturas, Tepedino trabalha há mais de 29 anos na EPC em projetos de estruturas de concreto e fundações.

Durante esse período, o engenheiro participou dos mais diversos projetos, entre os quais se destacam os viadutos do Metrô Belo Horizonte, pontes da variante ferroviária Costa Lacerda/Capitão Eduardo, da Vale, laminações da Usiminas, aciarias da Cosipa e da CST e a ponte estaiada da Passagem em Vitória (leia mais abaixo).

Atualmente, Tepedino dedica-se ao projeto do



Estaleiro Atlântico Sul, mencionado na nota ao lado, que está sendo implantado em Suape, Pernambuco. No projeto, Tepedino é responsável, inclusive, pela interface com empresas da Coreia, Inglaterra e Luxemburgo.

MÁRCIO TEPEDINO, ENGENHEIRO CIVIL DA EPC

Nova Ponte de Passagem de Vitória na reta final

A nova Ponte de Passagem, em Vitória, já está na fase final de obras. A EPC elaborou todo o projeto de infra e superestrutura em concreto armado; o projeto de estruturas metálicas da ponte e também das fundações. De acordo com o gerente de Engenharia Civil da EPC, Luis Estáquio Machado, do total das obras e serviços de construção da nova Ponte da Passagem, 85% já foram concluídos.

A nova ponte está sendo construída ao lado da atual, em estrutura mista, com 270 metros de extensão. É constituída de duas estruturas isoladas paralelas, com três faixas de rolamento e 11,1 metros de largura cada; 90 metros de vão central; e altura livre de oito metros. As torres estaiadas somam 55 metros de altura, o correspondente a um prédio de 16 andares.

Suas dimensões permitem que embarcações com até oito metros de altura possam circular pela porção da baía continental da Capital, reforçando a vocação turística de Vitória. O custo total estimado da construção da nova Ponte da Passagem é de R\$ 64 milhões.

EPC faz projeto da Usina de Pelotização VIII da Vale no Complexo de Tubarão

NOVA USINA VAI AMPLIAR A PRODUÇÃO DE PELOTAS DE MINÉRIO DE FERRO DA VALE PARA 36,2 MILHÕES DE TONELADAS POR ANO

A construção da Usina de Pelotização VIII no Complexo de Tubarão, em Vitória (ES), é parte do processo de expansão da produção da Vale S.A. e vai ampliar em 7,5 milhões de toneladas a capacidade de produção do Complexo, que alcançará 36,2 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro por ano. O investimento total anunciado pela Vale S.A. para este projeto é de US\$ 636 milhões.

Nesse empreendimento, a EPC foi subcontratada pela Outotec Tecnologia Brasil Ltda., empresa do grupo finlandês Outotec, detentora do *know-how* do processo para desenvolver serviços de engenharia básica e detalhada.

A planta de pelotização da Usina VIII ocupa aproximadamente 278 mil metros quadrados e é composta por áreas tais como moagem, espessamento, homogeneização, filtração, prensagem, mistura, pelotamento, forno, peneiramento, áreas de estocagem de aditivos e de pelotas e subestações. O processo de produção é, em sua maioria, automatizado, o que reduz os custos operacionais.

O projeto de engenharia é desenvolvido pela EPC em uma força-tarefa por meio da qual todas as disciplinas envolvidas (mecânica, estrutura metálica, civil, tubulação, elétrica e instrumentação) estão acomodadas dentro do escritório do cliente. Durante os meses de pico, aproximadamente 120 funcionários da EPC foram alocados no projeto.

De acordo com um dos gerentes de Projetos da EPC que acompanham o desenvolvimento deste empreendimento, Mara Estanislau, um dos princi-

pais desafios da equipe tem sido reagir prontamente para implementar em tempo as alterações que ocorrem ao longo do projeto, já que as atividades das várias disciplinas têm sido desenvolvidas praticamente de forma paralela. Por outro lado, segundo ela, como o trabalho é feito dentro do escritório do cliente, o processo de decisões é mais ágil, dinamizando a execução do projeto.

Paulo Amaral e Raquel Walty, ambos gerentes de Projetos da EPC, também integram a equipe de coordenação do projeto. Como nos demais projetos desenvolvidos pela empresa, vem sendo utilizada a metodologia de organização da produção com engenheiros líderes de cada disciplina de engenharia, responsáveis por equipes compostas pelo mix de um engenheiro, dois projetistas e quatro desenhistas (pirâmide).

“Esse processo nos garante um melhor fluxo de informação e integração entre a equipe e contribui para o melhor desenvolvimento e andamento do projeto”, avaliou Paulo Amaral.

Ações como a utilização do Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), o controle do escopo de fornecimento e dos prazos, o acompanhamento constante das atividades, o uso de metodologias e *softwares* específicos, além do suporte dos profissionais da equipe de consultoria da EPC, vêm garantindo o bom andamento do projeto.

Hoje a Usina de Pelotização VIII está em fase de terraplenagem e fundação. A conclusão da engenharia está prevista para dezembro de 2009 e a operação, para 2011.

A PLANTA DE PELOTIZAÇÃO VIII OCUPA APROXIMADAMENTE 278 MIL METROS QUADRADOS



FOTOS AGÊNCIA VALE

EPC filial Vitória desenvolve projetos para Vale e ArcelorMittal

DESDE 1981 NO MERCADO CAPIXABA, EPC SE CAPACITA PARA ATENDER OUTROS MERCADOS FORA DO ESPÍRITO SANTO



FOTOS AGÊNCIA VALE

A EPC VITÓRIA DESENVOLVE PROJETOS PARA A VALE E PARA A ARCELORMITTAL - DESTAQUE ACIMA PARA O TERMINAL MARÍTIMO DE PONTA DA MADEIRA DA VALE

Em 1981, a EPC iniciou suas atividades no Espírito Santo desenvolvendo engenharia conceitual, básica e projeto detalhado para melhorias e ampliações nas áreas do Porto e das Pelotizações da Vale e suas coligadas. Em 1996, a empresa estendeu suas atividades para atender a então CST, atualmente ArcelorMittal Tubarão, desenvolvendo projeto de engenharia básica e detalhada para os planos de expansão e implantação de melhorias nas unidades fabris.

Atualmente, atuando nas áreas de Mineração, Metalurgia e Siderurgia, a filial Vitória da EPC realiza projetos multidisciplinares e gerencia a implantação de empreendimentos para seus principais clientes: Vale e ArcelorMittal Tubarão.

Para a Vale, estão sendo desenvolvidos projetos conceituais, básicos e detalhados nas minas de minério de ferro de Minas Gerais e Carajás, no sistema de pelotização de Minas Gerais, Maranhão e Espírito Santo, e também nos complexos portuários da Vale, incluindo os terminais portuários da Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS) – (RJ), Terminal de Produtos Diversos (TPD) – (ES),

Terminal de Praia Mole (TPM) – (ES) e Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM) – (MA).

Para a ArcelorMittal Tubarão, a filial Vitória, além das engenharias de concepção, básica e de detalhamento de projetos, fornece também os serviços de inspeção, diligenciamento de equipamentos e de materiais, supervisão de construção civil e montagem eletromecânica, referentes aos planos de expansão de 4Mt/a e 7,5Mt/a, expansão do Laminador de Tiras a Quente e desenvolvimentos de projetos de melhorias correntes.

De acordo com o gerente de Engenharia de Vitória, Bruno Marinho Ravaglia, apesar de a EPC prestar serviços no Espírito Santo por mais de 25 anos, a filial em Vitória completará seis anos de fundação no segundo semestre de 2009. “Antes éramos apenas duas forças tarefas, uma instalada dentro da Vale e a outra dentro da antiga CST. Atualmente, estamos com aproximadamente 160 colaboradores. A filial Vitória vem se capacitando para consolidar-se como uma Unidade de Negócio e atender a outros mercados fora do Espírito Santo”, revela.

Gestão de pessoas: compromisso da EPC com colaboradores e clientes

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE LIDERANÇA, POLÍTICAS DE TREINAMENTO E RECRUTAMENTO GARANTEM EQUIPE PRONTA PARA QUALQUER DESAFIO



THAIS ABRANCHES DESTACA QUE AS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO AJUDAM A EMPRESA NA CONQUISTA DE SEUS OBJETIVOS

É importante em qualquer empresa que as ações internas estejam alinhadas com o planejamento estratégico, principalmente no que se refere à gestão de pessoas para a atuação em projetos tão arrojados quanto os feitos ou gerenciados pela EPC.

De olho nas necessidades organizacionais, a gerente de Marketing e de Desenvolvimento Humano, Thais Abranches (psicóloga, com especialização em Gestão Estratégica de Marketing, atualmente cursando MBA em Gestão Empresarial na Fundação Getúlio Vargas), acredita que o fato de as duas áreas serem gerenciadas pela mesma pessoa possibilita uma maior sintonia entre o planejamento da comunicação interna e externa e o desenvolvimento humano, trabalhando de forma a posicionar a empresa no mercado por meio da melhor gestão de pessoas.

Ela cita, como exemplo, o curso de inglês dentro da empresa. “O ingresso da companhia no desenvolvimento de projetos para empresas internacionais gerou a necessidade de os funcionários dominarem a língua estrangeira, promovendo a capacitação e, consequentemente, melhor atendimento aos clientes”, explicou.

Outro exemplo é que, para se preparar para executar ainda de forma melhor seus projetos, a empresa iniciou, em março, o Programa de Fortalecimento de Liderança, com duração de um ano.

O Programa de Fortalecimento de Liderança, destinado a 51 gestores, está sendo realizado com apoio de consultoria externa especializada e tem objetivo de não só desenvolver seus recursos e melhorar sua performance, mas também de prestar o melhor serviço a seus clientes. Ao final do programa, cada gestor terá seu perfil mapeado, além de ter recebido cinco *coachings* individuais, participado de cinco *workshops* e passado por uma avaliação comportamental na perspectiva 360° no início e no final do programa.

“INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS É UMA FORMA DE PREPARAR MELHOR OS GESTORES PARA TORNAR AS AÇÕES E OS RESULTADOS DA EMPRESA MAIS EFICAZES, SOBRETUDO EM UM MOMENTO DE CRISE” - THAIS ABRANCHES.

Além desse Programa, a EPC investe em ferramentas para reter talentos, como o desenvolvimento do plano anual de treinamento com capacitação técnica e comportamental.

A gerência de Desenvolvimento Humano também realiza o recrutamento e a seleção de candidatos. São feitos entrevista comportamental por competências, aplicação de testes e desenvolvimento de laudos psicológicos como suporte para as outras áreas da empresa escolherem os melhores profissionais. “Buscar talentos que desempenhem a função da melhor maneira possível, visando diminuir o *turnover*”, explica. A EPC realiza, ainda, Pesquisas de Clima e entrevistas de desligamento para monitorar e implementar ações de melhoria contínua.

EXPEDIENTE INFORMEPC É UMA PUBLICAÇÃO DIRIGIDA AOS FUNCIONÁRIOS, CLIENTES, PARCEIROS E FORNECEDORES DA EPC.
PRESIDENTE NUNZIATO SCETTINO **VICE-PRESIDENTE COMERCIAL E MARKETING** DHENISVAN F. COSTA **COORDENAÇÃO GERAL DESTA PUBLICAÇÃO** THAIS ABRANCHES **PRODUÇÃO EDITORIAL** LINK COMUNICAÇÃO CORPORATIVA **EDIÇÃO** SÍLVIA CALDEIRA COSTA (MTB 09135JP) **REPORTAGEM E REDAÇÃO** ALINE LUZ **FOTOS** CAROL REIS E AGÊNCIA VALE **PROJETO GRÁFICO** HARDY + VOLTZ **DIAGRAMAÇÃO** PAULO EMÍLIO GOMES **SUGESTÕES** COMUNICACAO@EPC.COM.BR / TEL BELO HORIZONTE (031) 2122-5500 / VITÓRIA (27) 2122-1500 **TIRAGEM** 4.000 EXEMPLARES // **WWW.EPC.COM.BR**